



Tipo	Periódico
Título	Instrumentos para o trabalho docente
Autores	BUENO, LUZIA; ZANI, JULIANA BACAN ; JACOB, ANA ELISA
Autor (es) USF	BUENO, LUZIA; ZANI, JULIANA BACAN
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-Graduação em Educação / Pedagogia
DOI	https://doi.org/10.30612/raido.v16i40.16388
Assunto (palavras chaves)	Sequências Didáticas; Instrumentos Psicológicos; Formação de Professores; Pedagogia
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: RAIDO e-ISSN 1984-4018 Volume/Número/Paginação/Ano: 16(40), 292–321.
Data da publicação	30/09/2022
Formato da produção	Digital
Resumo	Para realizar o trabalho docente, o professor utiliza vários artefatos, tais como os documentos de prescrição vindos de instâncias superiores, os livros didáticos, os materiais compartilhados por outros colegas. Contudo, nem sempre, tais artefatos chegam a tornar-se instrumentos efetivamente apropriados pelo docente para desenvolver a sua prática, pois, na maioria das vezes, ele não pode participar da produção de tais materiais e/ou não pode compreender quais os princípios ou qual a lógica interna que os sustentam. As pesquisas sobre trabalho docente vêm indicando a importância de o professor ter a oportunidade de se apropriar de instrumentos, para, assim, atuar junto aos seus alunos, ajudando-os a também construírem os instrumentos necessários a suas interações sociais. Partindo desses pressupostos, este artigo tem como objetivo discutir duas experiências que visaram a aprimorar a formação linguística em dois componentes curriculares de um curso de pedagogia de uma universidade particular do interior de São Paulo. Nessas experiências, o foco foi, em um primeiro momento, a produção de sequências didáticas (SD) de vários gêneros textuais escolhidos pelos estudantes de graduação e, depois, em um segundo momento, a elaboração de parte das atividades de uma SD. Para guiar as reflexões e o trabalho didático, assumiu-se o quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2019) em suas articulações com o Interacionismo Social de Vygotsky, além das discussões da Didática das Línguas de Schneuwly e Dolz (2004), sobretudo, no tocante às questões da engenharia didática e das capacidades de linguagem.
Fomento	